

Quadro 1 – Distribuição dos artigos. Niterói/RJ, 2022

N	Título do artigo	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados
A1 Rev Bras Clin Med, 2013. Borges <i>et al.</i> [11]	Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina	Estudo transversal	Compreender quais são os conceitos de espiritualidade trazidos pelos estudantes de medicina e sua relação com a religiosidade.	Dos 210 estudantes avaliados, a espiritualidade foi conceituada principalmente como “crença em algo transcendente à matéria”, “crença e relação com Deus / religiosidade” e “busca de sentido e significado para a vida humana”. O assunto foi correlacionado com “humanização da medicina” e “interferência positiva/negativa da religiosidade na saúde”. As dimensões de religiosidade dos alunos moldaram o modo de entender esses conceitos de forma significativa.
A2 Revista de Psicologia da UNESP, 2013. Carlotto.[12]	Espiritualidade e sintomatologia depressiva em estudantes universitários brasileiros	Revisão sistemática de literatura	Investigar trabalhos referentes à espiritualidade e/ou sintomatologia depressiva em estudantes universitários brasileiros.	O presente trabalho examinou pesquisas nacionais que investigassem as associações entre espiritualidade e saúde. Após a utilização de critérios de inclusão e exclusão específicos, procedeu-se a análise de 10 artigos que abordavam de forma empírica as referidas temáticas. Desses, percebeu-se que apenas dois artigos procuram, especificamente, investigar as relações entre espiritualidade e depressão.
A3 Interação Psicol., Curitiba, 2013. Vieira <i>et al.</i> [13]	Religiosidade e bem-estar psicológico de acadêmicos de Psicologia	Estudo transversal	Verificar as relações entre o bem-estar e a religiosidade; verificar se há conflito entre o curso de psicologia e as crenças religiosas dos estudantes, e; avaliar a percepção dos alunos das atitudes dos professores frente às suas crenças.	Encontraram-se correlações positivas entre a religiosidade e o bem-estar; posicionamentos negativos de professores frente à religiosidade; bem como conflitos entre crenças religiosas dos alunos e algumas abordagem de psicologia.
A4 Estudos de Psicologia I Campinas I, 2014. Cavalheiro <i>et al.</i> [14]	Espiritualidade na formação acadêmica em psicologia no Rio Grande do Sul	Estudo do tipo amostral	Analisar a espiritualidade de acadêmicos de psicologia.	Os resultados revelaram que formandos apresentam índices significativamente menores de bem-estar espiritual ($t=3,769$; $p<0,001$). Eles também referem acreditar significativamente menos em Deus, força superior e/ou energia ($\chi^2=10,03$; $p<0,001$). Além disso, a importância da espiritualidade na clínica psicológica e no enfrentamento de situações cotidianas também é menor

				para os formandos ($p < 0,001$).
A5 Texto Contexto Enferm, 2015. Zeferino <i>et al.</i> [4]	Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderado a influência dos pares	Pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, com desenho transversal.	Investigar o papel da família, da espiritualidade e do entretenimento em moderar a relação da influência dos pares sobre o consumo de drogas entre estudantes universitários.	As relações familiares e a espiritualidade foram fatores socioculturais que permaneceram neutros e com isso não exerceram moderação significativa na influência dos pares e no consumo de drogas, apesar de outros estudos terem encontrado significância. O entretenimento também não exerceu influência moderadora para o consumo de drogas nesta amostra.
A6 Rev Bras Enferm, 2015. Chaves <i>et al.</i> [5]	Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal	Estudo transversal	Investigar a ansiedade e a espiritualidade de estudantes universitários e a relação entre elas.	Participaram 609 alunos, dos quais 91,5% apresentam níveis moderados e altos de ansiedade-traço; 92,9%, os mesmos níveis de ansiedade-estado e 93,8% alto escore de espiritualidade. O teste de regressão linear múltipla apontou relação significativa entre a ansiedade e a presença de desconfortos físicos, de movimentos pouco comuns e necessidade de tratamento. Os maiores níveis de ansiedade estiveram associados ao sexo feminino, à ausência de atividades de lazer e aos baixos níveis de otimismo da escala de espiritualidade.
A7 Interações – Cultura e Comunidade, 2016. Gerone. [15]	A religiosidade/ espiritualidade na prática do cuidado entre profissionais da saúde	Revisão de literatura	Evidenciar as metodologias destas literaturas no intento de apontar o papel da teologia na prática do cuidado entre profissionais da saúde.	Encontraram-se 348 dissertações de mestrado e teses de doutorado e 62 periódicos sobre espiritualidade, religiosidade e saúde. Dentre as 348 dissertações e teses, apenas 2,58% (9) são da área da teologia. Das 410 (dissertações, teses e artigos) utilizaram-se 29 para a discussão do tema, sendo desses apenas 2 os estudos da teologia.
A8 Rev Bras Educ Med, 2018. Ferreira <i>et al.</i> [16]	Percepção de Acadêmicos de Medicina e Outras Áreas da Saúde e Humanas (Ligadas à Saúde) sobre as Relações entre Espiritualidade, Religiosidade e Saúde	Estudo quantitativo-qualitativo, descritivo, transversal, de amostra intencional.	Investigar o que pensam os acadêmicos ingressantes no curso de Medicina e de outras áreas da saúde e humanas acerca do tema; identificar o papel e a importância da religiosidade e espiritualidade em suas vidas e futuras práticas profissionais.	Foram selecionados 270 alunos, de 18 a 43 anos; entretanto, 183 preencheram o questionário, sendo a maioria do sexo feminino, de família convencional, cristã/católica, que herdou a religião dos pais; 78,6% (144/183) referiram afiliação religiosa, 43,5% (87/183) a exercem de forma organizacional. A maioria dos indivíduos considerou que a religiosidade e espiritualidade confere sentido a suas vidas, fortalece em momentos difíceis, traz benefícios à saúde, e considera importante

				a abordagem de temas relacionados em sua formação acadêmica, enquanto 31,4% (57/183) referiram que houve influência da religiosidade e espiritualidade na escolha profissional.
A9 Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 2018. Fleury <i>et al.</i> [17]	Religiosidade, estratégias de coping e satisfação com a vida: Verificação de um modelo de influência em estudantes universitários	Estudo quantitativo	Verificar a influência da religiosidade na satisfação com a vida e na adoção de estratégias para lidar com os problemas.	Os resultados indicam que a religiosidade influencia positivamente e de forma significativa a satisfação com a vida, bem como a adoção de estratégias para enfrentamento de problemas. Os resultados não são generalizáveis, entretanto constituem evidência empírica da importância da religiosidade em termos de saúde mental.
A10 REVISA, 2019. Figueredo <i>et al.</i> [18]	Espiritualidade dirigida ao ensino de enfermagem da residência em saúde mental e psiquiatria	Estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa.	Identificar a percepção dos discentes da disciplina de Espiritualidade aplicada à Enfermagem na residência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria.	Das onze discentes do sexo feminino, com idade de 27 anos (média), seis referiram ter orientação religiosa, citando o catolicismo, protestantismo, espiritismo e o sincretismo religioso, praticando além da religiosidade organizacional a não organizacional, por meio de jejum, oração, leitura das escrituras e livros religiosos, meditação e contemplação. Quanto aos significados à E/R, os mais representativos à primeira foram: algo interno, amor e autoconhecimento, e a segunda crença, dogma e oração. A partir da experiência de aprendizado nesta disciplina, a autopercepção acerca das competências ao cuidado espiritual em enfermagem demonstrou-se mais elevadas, de 37,7 para 68,8 no escore total.
A11 Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog, 2020. Andrade <i>et al.</i> [19]	O nexa entre religiosidade/espiritualidade e o comportamento suicida em jovens	Revisão integrativa da literatura	Avaliar as evidências científicas referentes à relação entre religiosidade/espiritualidade (R/E) e o comportamento suicida.	Predominaram estudos quantitativos (71,4%), realizados com universitários (57,14%), que investigaram a religião (71,43%) e diferentes dimensões do comportamento suicida (85,7%). A maioria dos estudos retratara benefícios da religião e da espiritualidade, mesmo que indiretamente na vida dos jovens e apontaram para efeitos protetivos da R/E em relação ao comportamento suicida.
A12 Rev Psicol Divers Saúde, 2020.	Espiritualidade e Religiosidade como práticas de enfrentamento ao	Revisão integrativa da literatura	Conhecer a relação entre a espiritualidade e a religiosidade com	Como resultado, verificaram-se efeitos protetores da espiritualidade e da religiosidade na maioria dos estudos, como: aspecto

Diniz <i>et al.</i> [20]	uso abusivo de drogas		o uso abusivo de álcool e outras drogas, por meio da análise de publicações em revistas científicas.	preventivo entre adolescentes; promoção de hábitos saudáveis entre gestantes; promoção de hábitos saudáveis via comunidades religiosas; prevenção de recaídas durante o processo de desintoxicação do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas. Porém, houve neutralidade da mediação dessas crenças e práticas em grupos de universitários e hepatopatas.
A13 Mudanças, 2020. Silva <i>et al</i> [21]	Comportamento suicida e religiosidade em estudantes de psicologia	Amostral não-probabilístico e de conveniência	Avaliar o comportamento suicida em estudantes de psicologia e analisar sua relação com a religiosidade.	Os resultados mostraram que em discentes com idades entre 21 e 23 anos, 70,5% afirmaram ter pensado ou tentado se matar, 24% pensaram em se suicidar nos últimos 12 meses, 28,7% comunicaram a intenção suicida a alguém e 11,6% consideraram a possibilidade de se matar em um futuro próximo. Em relação à religiosidade, a dimensão intrínseca apresentou média de 8,28 (DP = 3,96).
A14 Espac Saúde, 2021. Margotti <i>et al.</i> [22]	Qualidade de vida de acadêmicos de Enfermagem de universidade pública do Norte brasileiro	Estudo quantitativo do tipo descritivo.	Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.	Quanto à qualidade de vida geral, 22,01% avaliam como ruim ou muito ruim. Quanto à avaliação de saúde, 38,99% afirmaram insatisfação. No domínio físico, o maior escore foi observado na faceta de energia e fadiga (3,34) e o pior escore foi nas atividades do cotidiano (2,35). No domínio psicológico, o maior escore foi na faceta de espiritualidade/religião/crenças pessoais (3,57) e o pior foi na faceta de sentimentos positivos (2,81). As facetas do domínio de relações sociais receberam escores aproximados: suporte social (3,47), relações pessoais (3,34) e atividade sexual (3,23). No domínio ambiente, o melhor escore foi atribuído ao ambiente no lar (3,29) e o pior às oportunidades de recreação/lazer no campus (2,00).
A15 Educação, 2021. Ribeiro <i>et al.</i> [23]	Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade de pública da área da saúde	Estudo transversal	Investigar a compreensão dos discentes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre a respeito do tema espiritualidade na	Um total de 632 alunos responderam ao questionário, e 65,7% destes entendem que é pertinente abordar aspectos relacionados à "espiritualidade" na formação acadêmica.

			educação e na saúde, por meio da análise de presença ou ausência da abordagem do tema espiritualidade no currículo acadêmico, e de como estes avaliam a pertinência do tema.	
--	--	--	--	--